



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

Pé Diabético: Avaliação Clínica e Intervenções de Enfermagem na Atenção Primária

Autor(res)

Fabiane Gerotti Mendes
Crislaine Teixeira Da Silva
Marllos Augusto Rodrigues De Oliveira
Isabelli Soares Barbosa
Maria Eduarda Furtado Ferreira
Letícia Vieira Rubini
Natasha Machado Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O diabetes mellitus é uma doença crônica de alta prevalência que exige acompanhamento contínuo e cuidados rigorosos para evitar complicações. Entre as principais consequências do mau controle glicêmico está o pé diabético, condição que pode levar a infecções graves, ulcerações e até amputações. A avaliação periódica dos pés é fundamental para o diagnóstico precoce e prevenção de agravos, porém observa-se baixos índices de procedimentos de avaliação do pé diabético na unidade de saúde. Essas taxas podem estar relacionadas à falta de conhecimento, à desvalorização do exame e à ausência de estímulo por parte da equipe de saúde. Diante disso, torna-se essencial implementar estratégias que promovam a participação ativa consciente dos indivíduos diabéticos nas ações de autocuidado e nas consultas específicas para o exame dos pés. O incentivo à adesão participativa favorece a prevenção de complicações, melhora a qualidade de vida e fortalece o vínculo entre paciente e equipe multiprofissional.

Objetivo

Promover o aumento dos números do procedimento avaliação do pé diabético por meio de ações educativas e estratégias de sensibilização conduzidas pela equipe de enfermagem.

Material e Métodos

O estudo foi realizado por acadêmicos de enfermagem durante estágio comunitário, com foco no cuidado a pacientes diabéticos. A unidade possui 700 cadastrados, público-alvo da pesquisa. Entre agosto e outubro de 2025, foram feitas ações educativas e participativas. Com base em relatórios do Prontuário Eletrônico do Cidadão, identificaram-se pacientes sem acompanhamento há mais de 6 meses. Estes foram contatados via WhatsApp, agendados para consultas, avaliados e orientados em rodas de conversa e materiais informativos. Por fim, compararam-se procedimentos entre maio-julho e agosto-outubro.



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

Resultados e Discussão

Como resultado da análise comparativa, observou-se o aumento de 15% nas taxas de avaliação do pé diabético. A busca ativa dos pacientes mostrou-se eficaz como ferramenta para a melhoria da adesão às consultas e interesse em compreender os cuidados necessários com os pés. Alguns indivíduos avaliados relataram não conhecer a importância do exame antes das orientações, o que reforça o papel da educação em saúde como instrumento transformador. A equipe de enfermagem teve papel essencial na comunicação empática e na criação de vínculo com os pacientes, favorecendo o aprendizado e a corresponsabilidade pelo próprio cuidado. A adesão participativa é uma estratégia eficiente na redução de complicações, estimulando práticas preventivas como inspeção diária dos pés, uso de calçados adequados busca precoce por atendimento diante de alterações. Esses resultados confirmam que a atuação proativa da enfermagem é decisiva na promoção da saúde e na prevenção de agravos decorrentes do diabetes mellitus.

Conclusão

Conclui-se que a busca ativa e ampliação das consultas ao paciente diabético, com exame do pé, contribuiu para o aumento dos procedimentos e, futuramente, na prevenção de complicações. A educação em saúde, aliada ao acolhimento e escuta qualificada, fortalece o vínculo entre paciente e equipe, estimulando o autocuidado. A experiência mostra que ações simples e direcionadas podem transformar o comportamento dos pacientes e da equipe, promovendo melhores resultados clínicos e indicadores de saúde.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica: Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica – Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 62 p. : il.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2023.
- SANTOS, M. A.; LIMA, P. R. Educação em saúde e prevenção do pé diabético: papel do enfermeiro. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, n. 2, p. 214–221, 2023. Lima L.J.L.; Lopes M.R.; Botelho Filho C.A.L.; Cecon R.S. Avaliação do autocuidado com os pés entre pacientes portadores de diabetes melito. Jornal Vascular Brasileiro. 2022;21:e20210011. <https://doi.org/10.1590/1677-5449.2100111>